

## **ESTUDO DO GÊNERO CRÔNICA NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIA DA SILVEIRA CAPILÉ**

PONCIANO, Ana Beatriz Loureiro; SILVA, Aline Pereira;

Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD- subprojeto Letras, Dourados, MS, [anabeatrizloureiro@hotmail.com](mailto:anabeatrizloureiro@hotmail.com).<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD- subprojeto Letras, Dourados, MS, [alinep.dasilva@hotmail.com](mailto:alinep.dasilva@hotmail.com).

**RESUMO:** Abordamos o estudo do gênero crônica na Escola Estadual Antônia Silveira Capilé, onde durante a execução do projeto foram apresentadas em oito aulas com o intuito de aproximar os jovens da leitura, sendo crônica um gênero engraçado e leve. Foram trabalhados conteúdos programáticos previstos como: variação linguística, discursos indireto, direto e indireto livre, articulação de tempos verbais e elementos básicos de uma narrativa. Usando também de dramatizações sobre crônicas conhecidas dos escritores Moacyr Scliar, Fernando Sabino e Luis Fernando Veríssimo, feitas pelos alunos.

**PALAVRAS CHAVE:** Crônica, Gêneros de discurso, Pibid-Letras.

### **INTRODUÇÃO**

Ao ingressarmos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), nos deparamos com uma proposta desafiadora feita por nossas coordenadoras Alexandra Santos Pinheiro e Edilaine Buin. Tratava-se de desenvolvermos um projeto relacionado ao estudo de um gênero discursivo e aplicarmos semanalmente, no período de maio a novembro de 2015, na Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé está situada na cidade de Dourados, na região do grande Água Boa, atualmente, é referência pela qualidade na educação dos alunos e de sua equipe de docentes. Hoje possui 1283 alunos matriculados e frequentes, distribuídos no ensino fundamental e médio nos três turnos. Com o auxílio da professora Doralina Garcia, supervisora responsável pelo subprojeto na escola, aceitamos o desafio.

A princípio, não conseguimos mensurar com exatidão o que fazer e como proceder para realizar tal tarefa. Não tínhamos experiência em lecionar e estávamos no primeiro semestre do curso de Letras na Universidade Federal da Grande Dourados. Graças às reuniões semanais do PIBID, ao auxílio constante de nossas coordenadoras e supervisoras e das trocas de informação com nossas colegas pibidianas, aos poucos fomos vislumbrando o que seria nossa primeira experiência como professora em uma escola, com alunos, professores e regimentos internos.

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido sob a supervisão da professora Doralina Garcia, coordenação da professora Alexandra Santos Pinheiro e com a participação das pibidianas Ana beatriz Loureiro, Andrielli Rocha, Aline Pereira da Silva, Edmara Pael e Paula Braz.



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

Após algumas reuniões, ficou decidido que iríamos desenvolver um projeto de estudo do gênero textual crônica, planejaríamos oito aulas sobre o tema e aplicaríamos semanalmente nas aulas de Produção Interativa com os alunos do primeiro ano do ensino médio, salas A,B,C,D e E, do período matutino, da escola acima mencionada. O primeiro contato deu-se com uma visita por todo o espaço da escola a fim de conhecermos o novo ambiente de trabalho, os professores, a diretoria e os outros funcionários. Algumas semanas depois, já estaríamos colocando nossos pés nas salas para apresentarmos nosso projeto.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A primeira aula, ansiosamente esperada, englobou a apresentação das pibidianas e da proposta do projeto, a aplicação de uma dinâmica de apresentação e o diálogo sobre os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do gênero crônica. Esse diálogo possibilitou o planejamento de aulas direcionadas a apresentar informações que desconheciam sobre o gênero, bem como, reforçar e melhorar a técnica da escrita e interpretação de texto.

Importante destacar que as formações ofertadas por mestrandas convidadas nas reuniões do PIBID, aprendemos a buscar por ferramentas que nos auxiliassem a produzir aulas mais dinâmicas e interessantes. Foram oficinas relacionadas a dicas sobre sites seguros para pesquisa e métodos de busca e filtragem de conteúdo usando símbolos específicos, a utilização de programas editores de texto, como o Word, para corrigir redações e a elaboração de infográficos e slides como material de apoio.

De modo geral, foi necessária muita dedicação e estudo por parte de todas nós envolvidas no projeto, pois além de elaborarmos um planejamento a ser seguido - denominado sequência didática- nas sete aulas restantes, tínhamos que desenvolver uma didática envolvente que nos aproximasse dos alunos e possibilitasse as trocas de experiências e a apropriação do gênero estudado como produto final.

Na segunda aula, pedimos para os alunos escreverem uma crônica com o tema livre, baseado nos conhecimentos que eles haviam confirmado na aula anterior. Houve um momento de tensão e aflição por parte dos educandos, pois muitos não se lembravam de nenhuma característica do gênero e não sabiam sobre o que escrever. Buscamos, com o auxílio da professora titular, acalmá-los e motivá-los para a escrita.

A correção da primeira redação resultou num estudo mais aprofundado sobre as dificuldades da escrita, as normas de ortografia e os elementos estáveis do gênero. Observamos que a maioria dos alunos, ao construírem o texto, fizeram relatos de viagens, memórias, narrativas longas que se distanciavam das características estáveis de uma crônica. A partir disso, a terceira aula destinou-se à apresentação audiovisual da crônica “Cobrança”, de Moacyr Scliar, bem como, na distribuição de várias crônicas

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido sob a supervisão da professora Doralina Garcia, coordenação da professora Alexandra Santos Pinheiro e com a participação das pibidianas Ana beatriz Loureiro, Andrielli Rocha, Aline Pereira da Silva, Edmara Pael e Paula Braz.



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

impressas para leitura e conversação sobre as especificidades observadas por eles acerca do gênero. Essa aula despertou o interesse pelo tema, pois utilizamos ferramentas tecnológicas que fazem parte do cotidiano deles e não apenas os recursos básicos, como giz e lousa.

Na quarta aula, preparamos uma apresentação em slides dos elementos relativamente estáveis do gênero crônica a fim de aprofundarmos a análise dos aspectos que cada tipo de crônica apresenta. Nessa aula, notamos que muitos alunos faziam anotação no caderno e o interesse deles pelo assunto tratado, aos poucos, foi aparecendo. A quinta aula compreendeu a análise mais esmiuçada de aspectos estruturais e estilísticos de duas crônicas: “Quando foi a última vez que você fez algo pela primeira vez?”, de Ruth Manus e “No aeroporto”, de Carlos Drummond de Andrade. Também realizamos interpretação de texto com perguntas orais e escritas sobre a leitura. A crônica de Ruth Manus foi um sucesso, pois a linguagem da autora era informal e relatava experiências e situações que muitos jovens já passaram na vida, permitindo a identificação e reflexão sobre o texto. A crônica de Drummond os surpreendeu com seu desfecho inusitado. Percebemos a importância de buscar por crônicas que trouxessem uma temática próxima da realidade dos alunos.

Na sexta aula, apresentamos a crônica “Removam cadeados”, de Paulo Rosenbaum que, a partir de uma notícia real sobre a remoção dos cadeados da famosa Pont des Arts em Paris, escreveu uma crônica lírica para a coluna do jornal *O Estadão*. Analisamos os aspectos linguísticos do uso de metáforas, o vocábulo utilizado, o tipo de crônica e interpretação de texto. Também entregamos a correção da primeira redação dos alunos. Nessa aula, pudemos apresentar o meio de veiculação on-line da crônica, já que muitos deles poderiam ter acesso em casa e assim se apropriarem mais ainda do gênero.

A sétima aula enfocou a reescrita da primeira redação. Auxiliamos os alunos com dicas para reescreverem o texto, recuperamos os conceitos anteriormente apresentados e partilhamos da leitura de mais crônicas impressas para eles usarem como exemplo. A atividade de reescrita ocupou mais aulas, por ser mais detalhada e precisar da dedicação, concentração e imaginação dos alunos.

A oitava aula destinou-se à apresentação audiovisual e em grupo das cinco melhores crônicas resultantes do processo de reescrita. Podemos perceber o empenho por parte de alguns dos alunos que iriam apresentar. Infelizmente não conseguimos despertar em todos o mesmo interesse, mas o fato de conseguirmos chegar até o final, e ainda nos deleitarmos com um trabalho executado por eles, nos tranquilizou e nos deixou com aquela sensação de tarefa cumprida.

## REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

Diante de tudo que foi exposto, resta-nos concluir que a oportunidade ofertada pelo PIBID/Letras, de nos apropriarmos da profissão, enquanto futuros professores, e possibilitar a vivência real do cotidiano de uma escola, transformou nossa visão sobre a

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido sob a supervisão da professora Doralina Garcia, coordenação da professora Alexandra Santos Pinheiro e com a participação das pibidianas Ana beatriz Loureiro, Andrielli Rocha, Aline Pereira da Silva, Edmara Pael e Paula Braz.



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

docência. Notamos que além de pensarmos um conteúdo a ser trabalhado, devemos pensar no público alvo e na maneira mais dinâmica de lidar com a língua portuguesa aliada ao estudo do gênero textual crônica.

Em cada preparação de aula, execução da mesma e correção dos textos, surgiam dúvidas e receios de nossa parte. De um lado, estávamos lidando com algo que exigia extrema responsabilidade: o outro (os alunos) e, de outro lado, a falta de experiência, aliada a timidez, muitas vezes nos deixavam desacreditar do nosso potencial. Por isso, foi crucial a atuação de nossa supervisora e coordenadoras, que nos encorajaram, nos direcionaram e nos alimentaram com entusiasmo e esperança nesse trajeto que é lecionar. Também reconhecemos como fator de sucesso do nosso projeto a união que estabelecemos em nosso grupo para não desanimarmos. Mesmo diante das dificuldades que cada uma passou, chegamos ao resultado positivo dessa experiência que foi a, leitura, interpretação, escrita e reescrita do gênero discursivo crônica por parte dos alunos e a vivência docente por parte das pibianas.

<sup>11</sup> Projeto desenvolvido sob a supervisão da professora Doralina Garcia, coordenação da professora Alexandra Santos Pinheiro e com a participação das pibidianas Ana beatriz Loureiro, Andrielli Rocha, Aline Pereira da Silva, Edmara Pael e Paula Braz.